



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

Proc. 45.994

PROJETO DE LEI

Lei 4.147

15/12/86

DÁ A DENOMINAÇÃO DE "ALEXANDRE ENNES" A UMA
VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO."

Artigo 1º - É dada a denominação de ALEXANDRE EN-
NES a uma via pública do Município;

Artigo 2º - Esta Lei entra em vigor na data da
sua publicação;

Artigo 3º - Revogam-se as disposições em contrá-
rio.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
GABINETE DO PREFEITO

LEI Nº 4147

DÁ A DENOMINAÇÃO DE "ALEXANDRE
ENNES" A UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO

RUBENS EMIL CORRÊA, Prefeito Municipal do
Rio Grande, usando das atribuições que lhe confere a Lei Orgânica, em seu artigo
62, inciso II,


Faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele
sanciona a seguinte Lei:

Artigo 1º - É dada a denominação de "ALE
XANDRE ENNES" a uma via pública do Município.

Artigo 2º - Esta Lei entra em vigor na
data de sua publicação.

Artigo 3º - Revogam-se as disposições em
contrário.

GABINETE DO PREFEITO, 15 dezembro de 1986


RUBENS EMIL CORRÊA
Prefeito

MGN.-

cc.: SMF/SMCP/UCU/SMSU
SMT/ECT/[REDACTED]/Publ.
Projeto de Lei CM
Família



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

Of. n.º 679 / 86

Rio Grande , 27 de novembro de 1.986.

Proc. n.º 45.520-45.854-45.994-
46.023-46.031.-

Exmo. Sr.


RUBENS EMIL CORRÊA

DD. Prefeito Municipal

Nesta.-

Temos a honra de passar às mãos de V. Exa., para os devidos fins, a(s) inclusa(s) cópia(s) do(s) processo(s) aprovado(s) por este Legislativo Municipal, em sessão realizada, ontem.

Apraz-nos, com o ensejo, renovar a V. Exa. os protestos de nosso elevado apreço e distinta consideração.


Ver. RENATO ESPÍNDOLA ALBUQUERQUE
Presidente

ANEXO

- Proj. de Lei que : "DÁ A DENOMINAÇÃO DE WILMAR TAVARES, A UMA VIA PÚBLICA DO NOSSO MUNICÍPIO."
- Proj. de Lei que : "DÁ A DENOMINAÇÃO DE ELEUTHÉRIO OCTÁVIO DE CARVALHO A UMA VIA PÚBLICA DO DISTRITO DE POVO NOVO."
- Proj. de Lei que : "DÁ A DENOMINAÇÃO DE "ALEXANDRE ENNES" A UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO."
- Proj. de Lei que : "DÁ A DENOMINAÇÃO DE AVENIDA PRESIDENTE TANCREDO NEVES A UMA VIA PÚBLICA DO NOSSO MUNICÍPIO."
- Proj. de Lei que : "DÁ NOVA REDAÇÃO AO ARTIGO 1º DA LEI Nº 3983 DE 15 DE JULHO DE 1985."

cc. Processo (DS)

SNH/.-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
PROCESSO Nº 15994
16/10/85
ACEITO EM 16/10/85

PROJETO DE LEI

DÁ A DENOMINAÇÃO DE ALEXANDRE
ENNES A UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO.

Artigo 1º - É dada a denominação de Alexandre Ennes a uma via pública do Município.

Artigo 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 14 de outubro de 1985


Vereador SERGIO SATT - 1º Secretário



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
 COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Assunto

PARECER

PROCESSO Nº 45.884.....

Esta Comissão, após apreciar o Projeto de Lei, constante do Processo acima mencionado, declara tratar-se de matéria CONSTITUCIONAL.

Este o Parecer desta comissão, que o submete à apreciação do Plenário.

Sala das Comissões, ... de de 198 ..

Julio Rodrigues
 JULIO RODRIGUES

Presidente

Osvaldo
~~OSVALDO SILVA DA SILVA~~
 OSVALDO SILVA DA SILVA

Vice-Presidente

JOÃO HENRIQUE COSTA ROMERO

Secretário

Edes Cunha
~~EDÉS CUNHA~~

Membro

3/8
~~DELAMAR CORRÊA MIRAPALHETA~~

Membro

O autor deve juntar a biografia do homenageado.

23.6.85

3/8

RESUMO DA VIDA DE ALEXANDRE ENNES

(Coletânea de dados organizada por seu neto Flávio Ennes Cardone)

I- IDENTIFICAÇÃO:

ALEXANDRE ENNES nasceu em 31 de outubro de 1892 na Vila da Quinta, município do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul. Foi o 9º irmão da família de 12 filhos constituída, em solo brasileiro, pelo casal imigrante da Grã-Bretanha Eduardo Ennes e Maria Aikin Ennes que em meados do século 19 instalaram-se na povoação da Quinta desenvolvendo a agricultura e a pecuária e hoje representam um marco histórico da colonização do Rio Grande do Sul, fato assinalado geograficamente pela existência nessa Vila do local denominado Reduto dos Ingleses, correspondente as terras que no século passado pertenceram a Família Ennes.

No início deste século, o então menino, Alexandre Ennes e alguns de seus irmãos acompanharam os pais na transferência da família para a sede do município do Rio Grande. Ainda criança, filho de família numerosa e empobrecida, habituou-se desde cedo ao trabalho, sem contudo negligenciar as raras e penosas oportunidades que lhe eram oferecidas na busca do saber. Assim pois, frequentava com regularidade a Biblioteca Pública Riograndense onde pela primeira vez tomava contacto com a Língua Portuguesa. Desta forma, na cidade do Rio Grande, tinha da início mais uma etapa de sua vida, que haveria de prolongar-se durante quase nove décadas. Como jovem, sempre em situação financeira desfavorável, exerceu as mais diversas atividades no comércio e na indústria até ingressar na vida pública onde permaneceu por mais de quarenta anos até sua aposentadoria.

ALEXANDRE ENNES faleceu em 23 de agosto de 1982, na cidade do Rio Grande, contando com a idade de 90 anos incompletos, viúvo da Sra. Maria Francisca Johansen Ennes, com a qual esteve casado durante 54 anos, ou seja até seu falecimento, ocorrido em 1981. Faleceu na qualidade de funcionário público estadual inativo e Contabilista, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade, condições que muito o orgulhavam.

Deixou as filhas: Profa. Lucy Ennes Cardone, viúva do funcionário público Federal Francisco Cardone; Dra. Lacy Ennes, cirurgiã-dentista; Profa. Cely Maria Ennes Alvariza, viúva do comerciante local Gerson Donato Alvariza e a Profa. Eda Carmen Ennes de Barros, esposa do comerciante local Carlos Alberto Marques de Barros. Deixa ainda nove netos e três bisnetos.

II- VIDA FUNCIONAL DE ALEXANDRE ENNES (de 1910 a 1956)

ANO DE 1910: Funcionário da Viação Férrea do Rio Grande do Sul
Admitido como Ajudante de Carpinteiro nas oficinas

ANO DE 1916: Funcionário da Compagnie Française du Port do Rio Grande do Sul

Exerceu as seguintes funções:

- Sub-Gerente da Cooperativa de Consumo dos Funcionários
- Intérprete da Língua Inglesa (junto ao engenheiro chefe da construção do Caís Swift)

ANO DE 1919: Funcionário da Diretoria de Obras do Porto e Barra do Rio Grande (Secretaria de Estado dos Negócios das Obras Públicas)

Admitido como Fiscal de Capatazia do Tráfego do Porto

Obs.: Em 1919 ocorreu a encampação, por parte do Estado, dos contratos da Compagnie Française no Porto do Rio Grande, sendo que Alexandre Ennes passou, nesta mesma data, a integrar o funcionalismo estadual

ANO DE 1920: Funcionário Ajudante da Diretoria do Almojarifado do Porto e Barra do Rio Grande do Sul

Nomeado pelo Presidente do Estado do Rio Grande do Sul
Antônio Augusto Borges de Medeiros

ANO DE 1937: Almojarife da Diretoria de Obras do Porto e Barra do Rio Grande.

Nomeado pelo Governador do Estado do Rio Grande do Sul
José Antônio Flores da Cunha

ANO DE 1952: Almojarife encarregado de proceder a organização do almojarifado da 3ª Secção da Diretoria da Viação Fluvial, sediada em Pelotas.

ANO DE 1955: Almojarife Superintendente da Comissão de Patrimônio da Divisão de Portos e Canais de Rio Grande.

ANO DE 1956: Aposentado como Almojarife da Divisão de Portos e Canais do Rio Grande do Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais do Rio Grande do Sul

III- PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES FILANTRÓPICAS E RELIGIOSAS:

- Colaborador do Educandário Coração de Maria
- Colaborador do Asilo de Pobres
- Sócio da Sociedade Portuguesa de Beneficência
- Benemérito da Pia União dos Cooperadores Salesianos
- Colaborador da Matriz de Nossa Senhora do Carmo

IV- PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES CÍVICAS:

- Agente Recenseador do Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio no Recenseamento Geral da População em 1920
- Membro da Diretoria do Grêmio Republicano Liberal Guilherme Flores da Cunha (1934)
- Membro da Comissão de Finanças do Comitê Cívico Carlos Gomes (1954)
- Sócio da Liga de Defesa Nacional (Núcleo de Rio Grande)

V- PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES CLASSISTAS:

- Membro da Diretoria da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados do Porto do Rio Grande (1934)
- Tesoureiro da Sociedade Beneficente dos Empregados Públicos
gestão: 1º de abril de 1936 a 31 de março de 1937
- Presidente da Associação dos Funcionários Públicos da Cidade do Rio Grande
gestão: 1º de abril de 1944 a 31 de março de 1945

- Membro Fundador e 1º Secretário da Comissão de Segurança e Higiene do Trabalho (Serviço de Prevenção de Acidentes do Trabalho) "Dr. HO NÓRIO BICALHO" sediada nas Obras do Porto e Barra do Rio Grande.
- Membro Fundador da Comissão de Segurança do Trabalho "Dr. Lindolpho Color" sediada na Administração do Porto do Rio Grande. (1950)
- Membro Honorário do Serviço de Prevenção de Acidentes do Departamento de Acidentes do Trabalho. (1951)
- Sócio do Centro de Almojarifes do Estado do Rio Grande do Sul

VI- PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES CULTURAIS, SOCIAIS, ESPORTIVAS E RECREATIVAS:

- Sócio e Jogador do Esporte Clube Estrela do Sul (Campo da Praça Saraiva em 1912)
- Sócio do Grupo de Cultura Riograndino
- Ex-aluno e Sócio da Biblioteca Pública Riograndense
- Sócio da Associação dos Empregados do Comércio
- Sócio do Clube do Comércio
- Sócio do Esporte Clube Rio Grande
(colaborador na construção do Estádio Arthur Lawson)
- Sócio do Clube Náutico Honório Bicalho
(um dos seus fundadores)